

A transformação social é um processo de aprimoramento que, inevitavelmente, deve estar associado ao âmbito da atividade escolar no seu teor mais intrínseco. Na nossa escola, Centro Educacional Osório Bacchin, desde sua fundação sempre trouxe o aspecto de propensão agrônômica enraizada, visto que é oriunda de uma doação de terras que por ventura, o nome do doador da propriedade, acabou dando também o nome do estabelecimento de ensino. Em função de ter o colégio em área rural, o desenvolvimento da agricultura familiar e sustentável na região é o meio de renda mais competido nas mediações, tendo como definição de ações democráticas a potencialização das produções de hortaliças, gado de leite, de corte e piscicultura.

Em relação a programas abarcados em regiões vizinhas, a Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) auxilia os produtores praticantes da agricultura familiar, com várias instruções sobre plantio de hortaliças, sobre a extração de leite e também com o fornecimento de materiais muito necessários ao desenvolvimento das atividades agrícolas propícias, sempre promovendo uma educação aprimorada aos utilitários da terra, primando pela sustentabilidade para o benefício de todos os moradores dos arredores do colégio CED Osório Bacchin. O desenvolvimento econômico por parte das famílias da nossa região rural, muito se dá pela produção de hortaliças e gado nas propriedades dos familiares de

nossos alunos, oferecendo a oportunidade para alguns estudantes do colégio, usufruírem desta forma de agricultura participativa e vender, inclusive, vários alimentos de produção própria para funcionários da escola.



O litro de leite produzido é vendido para o pessoal da comunidade a R\$ 2,50

Para que se tenha ideia do que pode ser considerado como agricultura familiar, elencamos a Lei nº 11.326, de [24 de julho de 2006](#) que, no Brasil, a define desta maneira:

Art. 3º Para os efeitos desta Lei, considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

I - não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;

II - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;

~~III - tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;~~

III - tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; .

IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

A agricultura familiar, em termos nacionais, é responsável por cerca de 70% dos alimentos produzidos e a sua prática é de suma importância na região administrativa de Planaltina, porque abastece boa parte da cidade.

A Emater oferece aos moradores da zona rural caixas d'água e equipamentos específicos para que os moradores possam iniciar o meio de produção das hortaliças que preferirem. Dona Alvina Lúcia, proprietária de uma chácara na região Quintas do Maranhão, recebeu as devidas orientações do órgão público para iniciar a produção das hortaliças em círculos (este tipo de cultivo propicia temperaturas mais amenas às hortaliças, além disso, melhora a qualidade das plantas e permite que haja um maior número de vegetais, se for comparada com o cultivo tradicional). Já dona Denircia trabalha em seu plantio na bela chácara Araúna no Jardim Morumbi, sempre respeitando as demarcações de preservação ambiental estabelecidas no local.



Alvina Lúcia Nunes – hortaliças em círculos



Denircia da Costa – Chácara Araúna

Na região do Jardim do Morumbi, encontramos o projeto BIOMAS na chácara da Maria Souza de Oliveira. Esse projeto que foi iniciado em 2010, é fruto de uma parceria entre a confederação da Agricultura e pecuária do Brasil (CNA) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), e tem por finalidade identificar formas sustentáveis para viabilizar a propriedade rural brasileira. Por lá, podemos conferir também a produção de peixes que há na propriedade. Com o auxílio dos técnicos, são escavados os tanques para a piscicultura, deixando o fundo com uma abertura para que as fezes dos peixes sejam depositadas, evitando o acúmulo de sujeira na área planejada para a criação.



Maria de Souza de Oliveira, alimentando os peixes



Construção do tanque para produção de peixes.

Entendemos que a agricultura familiar deve ser trabalhada como um instrumento de adequação à realidade do meio e do grupo social, pois ao mesmo tempo em que a família é proprietária dos meios de produção, assume o trabalho braçal para o desenvolvimento de suas atividades. O colégio Osório Bacchin trabalha com o projeto político pedagógico tentando se ajustar ao ambiente dos estudantes e sendo nossa área, zona rural, fazemos o possível para adequarmos nossas atividades às diretrizes estabelecidas.